



# Defesa de Espinho

## SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO  
15  
Outubro - 1961  
N.º 1542  
Ano XXX S.º VIII  
(AVENÇADO)  
Lido pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

## Notas à margem

Angola vai entrando, felizmente, na normalidade da sua vida, o que constitui para todos nós uma grande satisfação. Tinha de ser o caminho a seguir, mais dia menos dia.

Porém, há que atender aos rescaldos que ficam sempre após os grandes incêndios, e tudo pode levar-nos à conclusão de que os terroristas voltem a incomodar-nos, aqui ou além, simplesmente para mostrar que nem tudo acabou ainda. Mas serão casos esporádicos? E' o que vamos ver.

Os que no estrangeiro sabem pensar; aqueles que não se deixaram «ir na onda» das mentiras; aqueles que não se embriagaram no deleite de uma propaganda de vilipêndios sem qualquer mostra de educação, chamam a atenção dos seus compatriotas para a verdade autêntica que cerca a nossa razão, e vêem agora que toda a teia se desfaz em lixo.

As provações sofridas pelos portugueses, e o esforço hercúleo dos nossos soldados que não se pouparam a sacrifícios de qualquer espécie para levantar Portugal à altura dos seus méritos tradicionais, merecem ser cantadas em estrofes imorredouras de poemas épicos.

Mais uma vez damos lições ao mundo depois de lhe termos dado as terras descobertas com que se fabricaram impérios maiores do que o nosso, e mais uma vez soubemos destacar-nos no meio das misérias que emporcalham a civilização para a qual tanto contribuimos.

A dignidade é aquilo por que nos batemos; a honra é o que temos estado a defender; o brio é o que nos leva a desferir golpes sobre golpes; de tudo isso temos as melhores provas, num tempo em que os cabotinos se esforçam, e esforçarão ainda não se sabe até quando, por levantar a desonra como bandeira e para alardear as suas proezas de criminosos sem par.

Amigos bandearam-se com os nossos inimigos que deles o são também; aliados que fizeram pazes e alianças com inimigos comuns, para que à traição pudessem fazer da nossa terra um lamaçal de sangue e um estendal de corpos mutilados, sem ser em combate, de homens, mulheres e crianças sem distinção de cores, e aclamar com os olhos cheios de alegria perversa, os batuques feitos em honra do seu canibalismo de autênticos selvagens.

Os poucos amigos que permaneceram fiéis à amizade cheia de nobreza, não quiseram confundir-se com os uivos das hienas e dos chacais, porque a sua maneira de ser é inconfundível com as consciências depravadas.

Honra lhes seja feita!

Quantas ignomínias passadas nas televisões estrangeiras para nos rebaixarem; quanta prosa desperdiçada em proveito da propaganda subversiva por tantos cérebros atacados da mais baixa loucura!

Dois jornais estrangeiros, um da extrema direita e de grande responsabilidade, e outro comunista, publicaram há semanas uma mesma fotografia que nos melindrava, e no mesmo dia, com a legenda de nacionalistas e de patriotas com que os terroristas eram tratados. Como confrange tanta falta de pudor nesta confusão diabólica, que só pode rebaixar aqueles que desejam denegrir as almas cheias de vida no seu labor intenso de um patriotismo fora de toda a discussão!

RUI DE FARIA

### O pessoal do Grande Casino de Espinho

contribuiu com 18.425 escudos para as vítimas do terrorismo em Angola

Pela Direcção do Sindicato dos Empregados de Banca dos Casinos, foi entregue ao Sr. Ministro das Corporações, a quantia de Esc. 18.425\$00 recolhida pela Sociedade de Turismo de Espinho entre o seu pessoal para as vítimas do terrorismo em Angola.

Tal gesto muito dignifica quem o promoveu e quem para ele contribuiu.

### Melhoramentos em Paramos

Na sidente freguesia de Paramos, do nosso concelho, realizou-se hoje, pelas 10 horas, a inauguração de vários melhoramentos, para o que se deslocarão à referida freguesia as nossas Autoridades Concelhias e outras individualidades.

Da Junta de Freguesia respectiva, à qual preside, com muito zelo, o sr. Augusto Gomes da Silva, recebemos convite para assistir aos actos inaugurais dos melhoramentos em referência.

Se nos for possível, iremos assistir com muito prazer,

### Do discurso do Snr. Ministro do Ultramar pronunciado na Ilha de Moçambique

Pode dizer-se que é já uma grande e admirável página da história contemporânea da nossa acção ultramarina, a visita que em autêntica apoteose vem sendo realizada pelo sr. Ministro do Ultramar, à nossa Província de Moçambique. Não há menção de recepção igual ou parecida sequer à que tem estado a ser dispensada ao sr. Prof. Dr. Adriano Moreira.

No notável e já histórico discurso que pronunciou na ilha de Moçambique, para agradecer a manifestação de que fora alvo, o ilustre membro do Governo acentuou em determinado passo:

«Nós, ao longo de séculos, por decisão do próprio Chefe da Cristandade não recebemos uma espada para talhar impérios, mas, sim, uma Cruz para iluminar a nossa acção.

E mais adiante sublinhou: Uma das nossas realizações, mais expressivas foi já o valor da Família que está acima de qualquer cõ. de qualquer religião. A Família enlaça-nos o que é e deve ser, a convivência pacífica e viva de amor entre os homens.

«Foi essa interpenetração da cultura, foi dessa capacidade de realização espiritual e material que sob a mesma bandeira nós nos tornamos credores de enorme dívida de humanidade. Por isso a nossa maior tarefa interna, perante as ameaças e agressões que contra nós se desenvolvem é manter íntegra esta capacidade de vivermos juntos, homens de todas as raças, de todas as religiões, portugueses em suma.

Nas palavras do sr. Ministro do Ultramar contém-se uma verdade de todo o ponto digna do maior e mais certo como merecido relêvo.

Foi com a Cruz, espalhando a fé ao longo dos Continentes, erguendo-a nas velas pandas das caravelas sulcando os Oceanos nos fizemos aos caminhos do Mundo, para levar Cristo às almas e trazer as almas para Cristo, jamais movidos por vil interesse mas só na preocupação nunca satisfeita de dilatar a Fé, de espalhar, benemeritamente a Civilização de que desde sempre fomos obreiros e pioneiros.

Já o Rei D. Sebastião recomendava aos capitães da Índia que fizessem muita Cristandade. A principal missão de Portugal foi ser efectivamente no mundo de todos os tempos e sob todos os aspectos o povo missionário por excelência.

Por isso em todos os quadrantes da terra a nossa acção vive, séculos decorridos, palpante de glória como testemunho magnífico de um estorço hercúleo de que o mundo beneficia mas não agradeceu completamente.

Trouxemos ao convívio da Civilização povos que sem o nosso estorço jamais a teriam conhecido e muito menos gozado os seus benefícios.

Esta a nossa maior glória quantas vezes ganha em sacrifício enopada em sangue de martírio,

## ESPINHO DE ONTEM

por Alvaro Pereira

Antigamente Espinho tinha a alegria própria das terras pequenas, sem grandes casas de espectáculos mas com os divertimentos que todos faziam por arranjar, para si e para os outros.

Muitas vezes, e à falta de melhor, o Largo do Anjo, há muito dentro do mar, era cenário das desordens entre os seus moradores, com troca de bordoadas de cego e a exibição, por parte das vareiras, dos dotes físicos que normalmente deviam andar recatados.

Um arzeptiar mais forte de cabelos e umas palmadas bem estaladas nas próprias partes carnudas, eram uma exibição folclórica mais divertida que muitos programas da televisão.

Em véspera de Natal, com os estomagos bem comidos e melhor bebidos, a rapaziada dava-se ao prazer de atravancar a porta da igreja antiga com os barcos que carregavam da praia, arrostando com a maldição das beatas e dos crentes que procuravam a misa primeira.

Todos gostavam de fazer uma partidinha. Na Rua Formosa vivia o Marques, alfaiate de profissão e com uma respeitável marreca e coxo de uma perna.

All vivia em permanente desordem com a respeitável consorte, a quem o povo chamava Marquesa, por ser mulher do Marques. Não primava a Marquesa, segundo constava ao tempo, pela mais absoluta fidelidade conjugal e das desavenças com o marido lhe vieram algumas cicatrizes que, ao que se dizia, marcavam a passagem da navalhita que o Marques gostava de exhibir como instrumento cortante.

Pelo seu físico e pelo amor aos copos, era o nosso homem vítima de algumas partidas e vá de lhe roubarem um gato de estimação que, depois de esfolado, parecia mesmo um cabrito.

E já que parecia, toca de o mandar assar para uma taina, e foi solenemente convidado o Marques.

O homem comeu que se regalou e bebeu pela medida grande, mas quando de volta a casa deu pelo desaparecimento do gato, juntou este facto a uma pele que tinha visto no tascó onde a função se fizera e que agora lhe parecia ser a do seu bichano.

Deu por paus e por pedras e muitas vezes abriu a navalha para vingar tão grande afronta, mas por aí ficou com receio de não levar a melhor, que os parceiros eram duros.

Durante muitos anos o Marques se irritava quando alguém por maldade, lhe soltava um intencional MIAU.

No Café do Serra, onde hoje é a Marisqueira, havia uma sala de jogo onde se ganhava e perdia. Claro que quem ganhava era o dono da casa e como os lucros eram regulares, tinha um trio

Continua na 2.ª página

## Exposição Fotográfica

### RETROSPECTIVA DA VILA DE ESPINHO

As realizações de carácter puramente construtivas, para mais quando se trate dum sagrado desejo de servir uma terra, quer tenha como fim elucidar os seus naturais sobre muitos e variados aspectos que nela se enquadram, quer para contribuir para o enriquecimento do património dos seus valores fundamentais, como ainda, tendo como função investigar a razão da sua origem, que é a sua história como neste caso é sem dúvida tarefa muito árdua. Ora a Exposição Retrospectiva da Vila de Espinho, que deu oportunidade a estas considerações, foi uma manifestação que marcou o princípio que em continuação há-de coroar este desejo. Assim, a origem que abre a história duma terra, representa a verdade do seu nascimento e da sua ascensão para a vida da comunidade e por isso mesmo, que só uma iniciativa de rumo certo, de intenção reconstrutiva e amorosamente baírrista lhe dará realidade. Sabemos que o problema é sem dúvida erigido de dificuldades, para mais quando antecipadamente se sabe ter havido desperdício de muitos elementos essenciais à sua solução. Há muito já, que a história de Espinho, devia estar em livro, contudo, não é demasiadamente tarde para corporizar esta aspiração. A censura, se possível, recairia bem na geração que nos antecedeu, isto é, aquela que viveu para lá dos cinquenta anos atrás. Há indícios vagos, muito incertos, que com paciência e dedicação se poderiam esclarecer, embora isso seja terreno de feição de labirinto, mas, quase tudo é possível. Sabe-se porém que Espinho, nasceu no século XVII (escritor dr. Sousa Costa) em extenso areal de caprichosas dunas, que o mar, em eterna canceira, fazia e desfazia, através de milénios. Também se presume que, os barcos virados foram os primeiros abrigos dos pescadores, muito espe-

cialmente nas noites menos quentes. Das periódicas safras, passaram a ficar. O resto veio depressa. Aos barcos virados seguiram-se os palheiros, toscos e desalinhados, que se foram transformando em habitações de boa aparência, já em simetria de ruas segundo a primeira planta mandada executar pela Câmara da Vila da Feira e que fez parte da Exposição — com suas pinturas variadas e garridas, etc. etc. A Exposição Fotográfica Retrospectiva, que esteve patente ao público quase dois meses e que se integrou profundamente na razão de ser da vida de Espinho, ultrapassou o relativo interesse duma outra qualquer exposição com outros afins e em boa verdade se poderá dizer que que se revestiu e muito justamente, de acontecimento local. Foi larga a concorrência de visitantes, quer daqui quer de fora, e pelo que objectivamente verificamos o interesse foi a nota sempre predominante, pelo alicante do assunto.

Destacamos muitíssimas pessoas de entre o número que acima citamos, que são habituais frequentadores da nossa praia, fiéis continuadores dos seus avós e pais, que sempre encontraram aqui o oásis encantador para as suas necessidades de repouso e a lhanza da nossa gente. A referida Exposição, que se compunha de mais de duzentos documentos fotográficos e outros, pode dizer-se que se dividiu em três partes distintas: — Antigo — Destruições pelo mar — e Urbanismo moderno. Teve ainda em reduzida amostra, aspectos industriais — actividade esta que, a seu tempo será tratada como de facto merece, já pela sua amplitude, já pelo que representa na economia da Nação. O desaparecimento da importante parte da antiga urbanização, que foi apreciavelmente documentada, que incluía o Largo da

Continua na 2.ª página



VIDA DESPORTIVA FUTEBOL Jogos Particulares Espinho 2 Salgueiros 2

Aproveitando a interrupção dos Campeonatos Nacionais motivada pela realização do Luxemburgo-Portugal, e no louvável intuito de manter em acção os atletas da equipa de Futebol o Sporting de Espinho convidou o aguerrido e popular Salgueiros a efectuar um encontro no seu campo no passado domingo.

O encontro não despertou grande interesse na massa associativa, a qual acorreu em reduzido número a presenciá-lo. Devido às inúmeras substituições efectuadas por ambas as equipas o espectáculo tornou-se bastante monótono principalmente a partir da segunda parte.

O Espinho exibiu-se bastante bem na 1.ª parte em nada se mostrando inferior ao Salgueiros, que aliás, fez uma fraca exibição.

Ao fim da 1.ª parte as equipas encontravam-se iguais a uma bola.

No 2.º tempo o Espinho desceu bastante sendo uma sombra da equipa da 1.ª parte. E assim o Salgueiros pôde mostrar um pouco mais do seu valor sem contudo chegar a bom plano.

O empate ajusta-se perfeitamente ao que as equipas fizeram no longo dos 90 minutos.

Arbitrou o encontro o sr. Hélio Pinto, de Aveiro, tendo as equipas alinhado inicialmente:

ESPINHO — Varela; Padrão e Alberto; Adriano, Alcoba e Vlademiro; João Laranjeira, Valler, Bouçon e Luciano.

SALGUEIROS — Arsénio; Neca e Abílio; Gaspar Chau e Benje; Lalo, Sampaio, Perfeito, Taco e Dário.

Marcaram: pelo Espinho — Laranjeira e Silva; e pelo Salgueiros, Perfeito e Taco.

Caldas de S. Jorge 1 Rio Largo 2

No passado domingo deslocou-se às Caldas de S. Jorge, o aguerrido e popular grupo de futebol do Rio Largo onde derrotou o clube local.

O grupo espinhense saiu vencedor pela diferença mínima mas podia ter alcançado uma vitória mais folgada, pois jogou de modo a merecê-la, se os seus avarçados tivessem mais um pouco de calma em frente das balizas adversárias.

Pelo Rio Largo alinharam: Patela; Albuquerque e Casal; Castro, Beto e M. Baptista; Aguas, Silva, Melo, Lino e Alvaro.

Campeonato Nacional da II Divisão A 3ª Jornada

JOGOS PARA HOJE:

Braga Vianense; Oliveirense Torrense; Marinhense Peniche; Caldas Boavista; Vila Real-Espinho; Cernache Sanjoanense; Felrense Castelo Branco.

Escola de Jogadores do S. C. Espinho

Está aberta, na sede do clube e no Campo da Avenida, a inscrição de rapazes dos 12 aos 15 anos para a Escola de Jogadores do S. C. de Espinho.

O horário dos treinos é o seguinte: 2.ªs-feiras — às 17.30 horas. Sábados — às 16 horas.

Hoquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL

A Académica passou à fase final

Nos dois jogos que disputaram com o Famalicense para apuramento dos representantes do Norte ao Campeonato Nacional da modalidade, a Académica de Espinho alcançou duas expressivas vitórias, que demonstram bem a diferença de valor manifestada pelos espinhenses sobre os famalicenses.

Em Famalicão a Académica venceu por 9-3 e em Espinho por 6-2; mas ao passo que em Famalicão os Académicos

Correspondências

Anta

Vimos, há dias, operários da Câmara Municipal a restaurar a estrada, que, partindo da Igreja vai terminar junto da Capela de São Vicente, no lugar da Idanha. Ainda bem que os serviços responsáveis pela sua conservação, olharam para o seu estado, pois não sendo reparada agora, corre o risco de se desfazer com o inverno. Nascerá torta esta estrada, e, por isso, terá de penar durante o tempo que lhe resta de vida, servindo mal uma população que esperou tantos anos com grande sacrifício e, por fim, teve de conformar-se com uma ligação tão má ao centro da freguesia. Não queremos responsabilizar a actual Câmara que nada contribuiu para isso, e não tem culpa de ser tão mal administrado e fiscalizado o subsídio que o Estado então deu, mas esperamos dela um pouco de atenção, antes do inverno, para que não fique sem comunicação com o centro da sua freguesia um lugar que sempre contribuiu para todos os melhoramentos, quando o seu contributo foi pedido e que sabe agradecer o bem que lhe fazem.

É já hoje, que se realiza, no lugar dos altos Céus, a festa vulgarmente chamada a festa dos rojões, em que tomam parte as duas bandas de música de Vale de Cambra e Pejão, continuando amanhã com duas Tunas. Reina grande entusiasmo naquele lugar e a comissão dos rapazes que tomou a seu cargo as despesas com a mesma, não se tem poupado a esforços para que tudo resulte o melhor possível.

Já trabalham activamente e com êxito, os rapazes que hão-de promover a festa em honra de São Martinho, padroeiro desta freguesia. Oxalá continuem a ser bem sucedidos, para que possam cumprir com honra a missão que se impuseram.

Vão já adiantados os trabalhos do alargamento do nosso cemitério, que, a continuar assim, estará pronto antes do fim do ano.

Agradecimento

António Carvalho de Sousa

Sua família, vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que se encorporaram no funeral ou assistiram à missa do 7.º dia por alma do saudoso extinto, ou que, por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, confortando-a na sua dor.

Espinho, 12/10/61

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira, Chefe de Serviços do Instituto Superior de Higiene.

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler, Médica.

Rua 31 n.º 321 - Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO Serviço Permanente

se exibiram bem no seu rink ou porque as coisas não começassem a correr lhes de feição ou por excesso de confiança, não alcançaram nota positiva com a exibição.

Em ambos os encontros a Académica alinhou: Ranito; F. Barros, Vlademiro, Lito, Raúl Américo, Beto e Edmundo.

Amanhã a Académica defrontará a Sanjoanense num jogo de grande interesse para ambos dado que é a última eliminação.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEFONES 920238 E 920239 RESTAURANTE — (Todos os dias) JANTARES — CONCERTO das 20 às 22 horas SERVIÇO ESMERADO — AMBIENTE DISTINTO. Após as 23 horas: Música de baile pelos apreciados Conjuntos «ROGER SARBIB», «PORTUGAL» e «ATLÂNTICO».

VARIEDADES

As 0,45 e 2,15 horas Sensacional programa de variedades Em pleno êxito: ISABELITA CAMACHO \* ROSITA CAMPOS \* DEA FRANCO ENITA GUERRERO \* LUISA NEVES \* ROSITA VERCHER M/ 21 anos

SNACK — BAR: Magníficas Instalações — Óptimo Serviço

CINE-TEATRO

DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1961 às 15,30 e 21,30 Um grande Director: YVES ALEGRETE Um grande Artista: EDDIE CONSTANTINE Um grande filme:

PREPARA O TEU TESTAMENTO

Um «Western» superior em qualidade aos vindos da América e onde EDDIE CONSTANTINE mais uma vez tem ocasião de mostrar o valor dos seus punhos.

Uma aventura plena de «SUSPENSE» e de acção no cenário excepcional de Camargue com os seus arrozais e imensas marinhas onde galopam os cavalos e os touros em plena liberdade!

EDDIE CONSTANTINE tem neste filme um dos grandes papeis da sua carreira. M/ 12 ANOS

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Notícias Lusitania

LUANDA, 10 — (via Marconi) — O Corpo de Voluntários prossegue na sua missão de policiamento nas matas das zonas, onde mantém o seu trabalho em actividade.

Dois pelotões constituídos por elementos do Corpo de Voluntários conseguiram penetrar profundamente nas hordas terroristas, junto da estrada Negege Banza, a quem deram combate provocando algumas baixas e apreendendo grande quantidade de armamento.

Há também notícias de que na região Luçunga-Mucaba, a partir das Roças Quipedro, Vila Cândida e Luçunga um Corpo de Voluntários continua a «crivagem» das matas. Destas acções têm resultado numerosas prisões.

Outras notícias dão conta da acção desenvolvida pelo Corpo de Voluntários junto da serra do Uje. Ali vários terroristas foram atacados e desbaratados. Na região compreendida entre o Songo e o Vale do Laje, foram feitas numerosas prisões e neutralizados alguns bandos de terroristas.

Anuncia-se por outro lado, que nas matas que circundam a serra da Mucaba os voluntários travaram luta com os terroristas, tendo feito prisioneiros e abatido um bacalhã de nome Pinto. Nenhuma destas operações causou baixas às forças dos Voluntários — segundo revelam fontes oficiais.

— Reabre hoje o Conselho Legislativo de Angola, sob a presidência do sr. governador geral, general Venâncio Deslandes.

No início dos trabalhos será apreciado o diploma sobre a criação de cursos de formação de agentes de trabalho social, agentes familiares e jardineiras de infância.

— Foi considerada urgente pelos respectivos serviços a construção de

NECROLOGIA

Padre Celestino de Oliveira Belo

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu no dia 6 deste mês, em Madrid, na Ordem do Espírito Santo aonde era sacerdote provincial, o sr. Padre Celestino de Oliveira Belo, natural da nossa freguesia de Anta e que há meses regressou de Angola.

O saudoso extinto que contava 39 anos, era filho do nosso prezado assinante e comerciante na referida freguesia, sr. Alfredo de Oliveira Belo e de D. Rosa Alves de Oliveira Belo, irmão de Carlos, Maria Rosa, Maria de Fátima, Maria Alice, Manuel Alfredo, e Maria da Conceição de Oliveira Belo, estes últimos ausentes em Luanda.

Era sobrinho dos srs. Carlos Pereira Belo, José Pereira Belo e D. Maria Rosa Pinto de Meneses, José, António, Margarida e Arminda Alves de Oliveira.

O seu funeral teve lugar ontem para o cemitério de Anta. No próximo domingo daremos detalhes do mesmo.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Inocente Maria Cristina de Melo Ferreira

Em 10 do corrente, faleceu nesta Vila, a inocente Maria Cristina Guerra de Melo Ferreira, filha do sr. Capitão Rafael Guerreiro Ferreira e da sr.ª D. Maria Guerra e Vasconcelos Ferreira.

Subscrição a favor de D. Graziete Silva

Transporte José Joaquim Ferreira da Silva — Esmoriz . . . . . 20\$00

Agradecimento

D. Conceição de Pinho Costa Duarte

Sua família, vem por este único meio expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta, e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 13/10/61

vas proferidas pelo sr. Biggs Davison, membro do Parlamento inglês pelo Partido Conservador, à sua chegada a Luanda, para uma visita de alguns dias a Angola.

O sr. Biggs Davison visitará durante alguns dias as principais cidades de Angola e manterá contacto com diversas entidades particulares e oficiais representando vários sectores da vida da Província.

— Um grupo de técnicos e especialistas estudam atentamente o modo como proceder à captação de águas potáveis para o fornecimento à cidade do Lobito e Vila de Catumbala, ambas no distrito de Benguela.

— Por despacho do Secretário Provincial e-g o Pimento dos Santos, foi aprovado o plano de electrificação da zona de Humpata-Chibia, no distrito da Huila.

— A cerca de 35 quilómetros de Silva Porto a Junta de Cereais está a erguer o aldeamento de Chivaca que está prestes a terminar.

A sua albufeira comporta 80.000 metros cúbicos de água, encontrando-se já 42 casas prontas, faltando apenas terminar 28 todas compostas de três divisões e cozinha exterior. Trata-se da obra mais importante feita nos últimos anos no distrito do Bié.

Confie os seus capitais a PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS estão seguros e rendem sempre mais Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 Telefone, 201 33 P.P.C.A. LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 36 60 56 P.P.C. AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS CORRESPONDENTE NO BRASIL Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

# TIPOGRAFIA ESPINIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264    Telef. 920204    ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIÁ e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica e adivina da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## GOLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da  
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Faton  
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras lúças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Retiro Mina RESTAURANTE

Aberto toda a noite  
Rua 62 n.º 40 - Telef. 920815  
ESPINHO

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País  
Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça  
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.  
Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 984 Tel. 920552 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa  
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

## Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

## Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES  
Vinhos e Sandes  
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS  
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho  
Aberto até às 2 da manhã

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 16, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE  
V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira  
Agostinho de Sousa Ferreira  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande desconto para Revenda  
Rua 30 n.º 655    ESPINHO  
TELEFONE, 920769  
PRÓXIMO À CENTRAL ELÉCTRICA

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920397 - ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE  
LUSO - IMPÉRIO  
Junto ao Casino  
Telefone 920394 - ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calzetaria  
Telefone, 920087 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:  
Portugal Continental . . . 5500  
Províncias Ultramarinas  
Brasil—remessa trimestral  
— via marítima . . . 8000  
Venezuela remessa semanal  
— via marítima . . . 10000  
Idem — via aérea . . . 22000  
Idem — via aérea — Semestre 14000  
NUMERO AVULSO 1920

## MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO:  
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º  
Telef. 24855 e 28468  
End. Tel. MOPE  
LISBOA:  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 55419 e 587583  
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

# Vinho Puro... Alimento Puro...

## Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, de

## Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Telmimo - Rua 25 n.º 252  
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 16 n.º 665

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA PORTUGUESA